

POPULAÇÃO LEIGA E O CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Adriana Rodrigues Oliveira Almeida*

Ana Maria de Souza Santos**

Ester Conceição Costa***

Suiane Costa Ferreira****

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte no mundo. Popularmente conhecido como derrame, a doença atinge 16 milhões de pessoas mundialmente a cada ano. Destes, seis milhões morrem. Para enfrentar esta epidemia silenciosa se faz necessário que a população seja bem informada com relação aos fatores de risco para o desenvolvimento da doença, principalmente no que diz respeito aos modificáveis, onde podem atuar e contribuir para a redução da sua morbimortalidade. Os principais fatores de risco são a hipertensão, o diabetes, o colesterol elevado e o fumo. Durante as discussões fisiopatológicas do AVC na disciplina Saúde do Adulto, e a formação do enfermeiro neste contexto, foi proposta uma investigação para além do espaço da sala de aula, pois esses conhecimentos extra-muros, ao dialogarem com o conhecimento científico, contribuem significativamente para o processo de ensino-aprendizado. Assim, surgiu o interesse em desenvolver uma pesquisa com o objetivo de identificar o conhecimento de uma população leiga sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do AVC. Foram aplicados questionários estruturados em algumas cidades do Recôncavo Baiano, entre os meses de agosto a setembro de 2012, com um total de 48 entrevistados. Após análise, constatou-se que a população estudada, formada por 71% de mulheres, faixa etária média de 34,5 anos e 37,3% com ensino médio completo, apontou a hipertensão arterial como o grande fator de risco (96%) seguida da obesidade (81%), colesterol elevado (75%), tabagismo (58%) e hiperglicemia (52%). Destaca-se que outros fatores foram menos citados, como os contraceptivos orais (19%), o que chama atenção devido a maioria dos entrevistados serem mulheres. Conclui-se que a população estudada possui um satisfatório nível de conhecimento sobre os fatores de risco para o AVC, o que pode garantir a adesão a melhores hábitos de vida, diminuindo o risco de lesões neurológicas. Mas, enquanto estudantes de enfermagem podemos sempre contribuir para a disseminação do conhecimento científico, esclarecendo dúvidas acerca da doença, o que foi realizado após as entrevistas, ajudando assim a empoderar a população no que diz respeito ao auto-cuidado.

Palavras-chaves: Acidente vascular cerebral. Fatores de risco. Enfermagem.

* Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

** Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

*** Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

**** Docente da FAMAM. Especialista em terapia intensiva. Mestranda em Educação e Contemporaneidade.
email:suif@ig.com.br